

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS  
PORTUGUÊS E ESPANHOL E AS RESPECTIVAS LITERATURAS**

**João Ronei Rodrigues Estevam**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Jaguarão/RS**

**2023**

**João Ronei Rodrigues Estevam**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**GESTÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO  
DEPARTAMENTO DE CERRO LARGO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Letras: Português e Espanhol e as  
Respectivas Literaturas da Universidade  
Federal do Pampa.

Orientadora: Profa. Dr. Maria do Socorro de  
Almeida Farias-Marques

E79g	Estevam, João Ronei Rodrigues Gestão da língua portuguesa nas escolas públicas : Departamento de Cerro Largo - Uruguai / João Ronei Rodrigues Estevam. 32 p.  Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)— Universidade Federal do Pampa, Letras Português, Espanhol e Respectivas Literaturas, 2023. "Orientação: Maria do Socorro de Almeida Farias Marques".  1. Língua Portuguesa. 2. Escola Pública. 3. Cerro Largo – Uruguai. I. Título.  CDU 469	-
------	---	---

Ficha catalográfica elaborada por Cristiane Silva Teixeira – CRB 10/1501



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal do Pampa

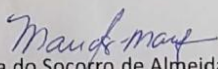
**JOÃO RONEI RODRIGUES ESTEVAM**

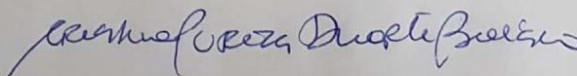
**GESTÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO DEPARTAMENTO DE  
CERRO LARGO**

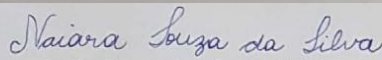
Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Letras – Português - Espanhol e respectivas Literaturas da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Licenciado em Letras.

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em: 12/12/2023.

Banca examinadora:

  
Profa. Dra. Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques  
Orientadora  
(UNIPAMPA)

  
Profa. Dra. Cristina Pureza Duarte Boéssio  
(UNIPAMPA)

  
Profa. Dra. Naiara Souza da Silva  
(UNIPAMPA)

Unipampa – Campus Jaguarão  
Rua Conselheiro Diana, nº 650 - Jaguarão/RS - CEP: 96300-000  
Telefones: (53) 3261-4269, (53) 3240-5450

## **DEDICATÓRIA**

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus por me conceder essa oportunidade, a minha querida tia Lula, meu pai, meu irmão, irmã, sobrinhos, cunhados, tios e todos que, de uma forma ou de outra, sempre contribuíram com uma palavra de apoio nas horas difíceis.

## **EM MEMÓRIA**

Dedico esse trabalho a memória da minha querida irmã Maria Elizabete vítima de covid-19, no ano de 2021, que infelizmente não está mais conosco.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço primeiramente a Deus por me conceder essa oportunidade de lutar por este objetivo. Agradeço a minha querida vó Neida (Tia Lula) por sempre estar presente com palavras de incentivo neste percurso universitário difícil que foi para mim, ao meu pai Walter da Costa, minha irmã Maria do Carmo, meu irmão Walter Junior, sobrinhos, cunhados e tios.

Agradeço aos colegas que já se formaram e os que se juntaram a nós no meio desse percurso, que, de uma forma e outra, sempre estavam dispostos a ajudar com uma palavra de incentivo nas horas mais difíceis deste percurso universitário.

Agradeço a todos os professores da Universidade Federal de Pampa campus de Jaguarão que trilharam este percurso comigo, em especial os que me orientaram com muita paciência nos estágios e que, de uma forma ou outra, contribuíram com meu percurso nesses anos, às vezes com muita paciência, só tenho a agradecer.

Por fim, agradecer em especial a minha orientadora a professora Dr. Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques que tive o privilégio de tê-la como docente nesse percurso quando entrei na faculdade cursando aulas de espanhol durante esses anos, por fim me orientando nesse Trabalho final de Conclusão de Curso.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo geral é investigar como ocorre a gestão da Língua Portuguesa em escolas públicas uruguaias a partir das Políticas Linguísticas Nacionais e das práticas educacionais dos professores. O trabalho se insere dentro dos estudos da Linguística Aplicada e no campo da Política Linguística. Como objetivos específicos a pesquisa se propõe: identificar quais escolas do *Departamento de Cerro Largo* possuem a língua portuguesa na grade curricular e relatar como a escola se organiza em tempo (carga horária, número de alunos e professores de português). Para tanto, seguimos um viés etnográfico ao nos valer da observação, registro e análise de entrevistas informais e registros de dados que, por fim, foram alcançados neste Trabalho de Conclusão de Curso.

**PALAVRAS-CHAVES:** Gestão da Língua Portuguesa; Políticas Linguísticas; Escolas Públicas; Uruguay.

## **RESUMEN**

El presente trabajo tiene como objetivo general investigar cómo ocurre la gestión de la lengua portuguesa en las escuelas públicas uruguayas a partir de las Políticas Lingüísticas Nacionales e de las prácticas educacionales de los profesores. El trabajo se localiza dentro de los estudios de la Lingüística Aplicada y en el campo de las Políticas Lingüísticas. Como objetivos específicos, la investigación se propone a identificar cuáles son las escuelas del Departamento de Cerro Largo tienen el portugués en la grilla curricular y relatar como la escuela se organiza en relación a horas, número de alumnos y número de profesores de portugués. Para tanto, seguimos un veis etnográfico desarrollando la observación, el registro y análisis de entrevistas informales y datos que, por fin, fueron alcanzados en este Trabajo de Conclusión de Curso.

**PALABRAS CLAVE:** Gestión de la Lengua Portuguesa; Políticas Lingüísticas; Escuelas Públicas; Uruguay.

## **LISTA DOS GRÁFICOS**

Gráfico 1- N° de alunos e escolas públicas .....	22
Gráfico 2 - N° de professores .....	23
Gráfico 3 - N° de escolas públicas rurais e alunos.....	23
Gráfico 4 - N° de professores das escolas rurais.....	24



## LISTA DAS IMAGENS

Imagem 1 – Foto do 3º ano primário .....	10
Imagem 2 – Cartaz - Onça pintada.....	25
Imagem 3 – Cartaz - Provérbios .....	26
Imagem 4 - Texto com questões – Chico Bento.....	27
Imagem 5 – Texto com questões – A menina que guardou o sorriso .....	27
Imagem 6 – Cartaz - Culinárias das regiões do Brasil- Família.....	28
Imagem 7 – Cartaz - Biomas do Brasil – Dias da semana .....	28
Imagem 8 – Foto dos professores de Língua Portuguesa .....	30

**Jaguarão/RS**

**2023**

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Trajetória .....</b>	<b>12</b>
<b>2 APONTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 O percurso da Língua portuguesa nas escolas públicas uruguaias .....</b>	<b>14</b>
<b>3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 Escolas visitadas .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Dados quantitativos .....</b>	<b>20</b>
<b>3.3 Gráfico de dados .....</b>	<b>22</b>
<b>4.ANÁLISE .....</b>	<b>25</b>
<b>4.1 5º Encontro de professores de Língua Portuguesa .....</b>	<b>30</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Peço licença às professoras para usar, ao longo do texto, a primeira pessoa, fugindo, por vezes, das formalidades da Universidade. Meu nome é João Ronei Rodrigues Estevam Universitário do Curso de Letras Português e Espanhol e as Respectivas Literaturas do Campus da Universidade Federal do Pampa na cidade de Jaguarão/ RS.

Eu vou contar um pouco da minha trajetória nesses anos na Universidade Federal do Pampa. Alguns pontos que se pode mencionar sejam eles negativos ou positivos nesse percurso universitário é que em meu ponto de vista não foi nada fácil esse percurso. Sinceramente eu nem me imaginava chegar aos temidos Estágios e muito menos a um Trabalho de Conclusão de Curso, certamente argumento isso, porque muitos colegas por um motivo ou outro desistiram e eu, igualmente, estive inúmeras vezes para desistir, mas graças a Deus não o fiz.

Dessa trajetória, muito difícil que foi para mim, carrego sem mencionar nomes porque são muitos os docentes e discentes que trilharam esse percurso juntamente comigo e alguns colegas que já concluíram o Curso. Outros que infelizmente faleceram e outros que no decorrer do Curso se juntaram a esta batalha universitária que durante esses anos sempre me ajudaram com uma palavra de incentivo nos momentos que eu desabafava “não aguento mais é muito difícil esse percurso do curso”.

O tema escolhido para desenvolver o Trabalho de Conclusão de Curso une dois pontos totalmente relacionados com a minha vida nos últimos anos: (1) o Curso de Letras Português e Espanhol e (2) a ligação cultural que tenho com o Uruguai. Nos últimos 15 anos, através do Carnaval participei nas escolas de samba e aprendi a admirar o *candombe* e as *murgas* que fazem parte da cultura desse país. Por viver entre o Brasil e o Uruguay observei o crescimento da língua portuguesa como disciplina nos espaços escolares e isso me instigou a desenvolver, em solo fronteiriço, um projeto de pesquisa e, conseqüentemente, a escrita deste trabalho.

O objetivo principal deste trabalho é investigar como ocorre a gestão da Língua Portuguesa em escolas públicas uruguaias a partir das Políticas Linguísticas Nacionais e das práticas educacionais dos professores. Nesse contexto, os objetivos específicos são:

identificar quais escolas do *Departamento de Cerro Largo* possuem a língua portuguesa na grade curricular e relatar como a escola se organiza em tempo (carga horária, número de alunos e professores de português).

Os procedimentos utilizados neste projeto de pesquisa em relação ao ensino da Língua Portuguesa no *Departamento de Cerro Largo/Uruguay* foram: visitas nas escolas públicas que ensinam a língua portuguesa, envolvendo coletas de dados, porém as que não foram feitas presencialmente realizaram-se por e-mail.

A escolha do tema para pesquisa justifica-se por dois motivos: o pessoal e o acadêmico. Movido pela curiosidade de saber como as escolas públicas uruguaias ensinam a língua portuguesa em sala de aula e com o intuito de aprofundar academicamente o conhecimento na área de política linguística e gestão de línguas me debrucei no tema que me parece ser relevante para professores em formação, principalmente, daqueles sujeitos de que como eu, vivem e transitam em região de fronteira.

Para tanto, além da Introdução, o trabalho está organizado em cinco partes: Apontamentos Bibliográficos que se desdobra em Justificativa pelo tema e Procedimentos Metodológicos; Relato das escolas visitadas; Apresentação dos dados; Análise inicial; Conclusão.

## 2 APONTAMENTOS BIBLIOGRÁFICOS

Nesta seção, são apresentados os Apontamentos Bibliográficos que foram usados para o desenvolvimento da pesquisa e da Análise inicial dos dados; também são mencionados os Procedimentos Metodológicos, adotados ao longo das leituras, da pesquisa de campo e dos registros realizados.

Este trabalho se situa nos estudos da Linguística Aplicada e no campo das Políticas Linguísticas. Primeiramente, cabe situar que o termo Política Linguística (PL) - convencionado aqui em letra maiúscula e no singular – é como afirma SEVERO (2013, p.453)

[...] complexo e polissêmico [...] uma vez que vem sendo usado em diversos trabalhos com conotações diversas. Pode referir-se a um campo multifacetado do conhecimento que visa ao estudo, análise e proposição de ação sobre as línguas em sua relação com a sociedade, mas também se entende do conjunto de decisões e medidas de intervenção sobre as línguas no escopo de uma nação, organização ou Instituição.

Em relação a este trabalho, o tema central da pesquisa está sob escopo da “proposição de políticas linguísticas educacionais” (BERGER, 2020, p. 25) e, nessa perspectiva, busca-se responder a pergunta – objetivo deste trabalho: como ocorre a gestão da língua portuguesa em escolas públicas uruguaias a partir das políticas linguísticas nacionais e das práticas educacionais dos professores? Para tanto, é importante, traçar, inicialmente, um breve percurso histórico e político sobre a língua portuguesa nos espaços escolares uruguaios.

### 2.1 O percurso da Língua Portuguesa nas Escolas Públicas Uruguaias

A Língua Portuguesa nem sempre foi aceitável nos espaços formais de educação do Uruguay. Certamente devido à preocupação, por partes de órgãos públicos responsáveis pela educação, da expansão da língua portuguesa mais do que a espanhola em território uruaio. Esse movimento político surgiu com o objetivo de proibir o ensino de outras línguas principalmente em zona fronteira e, em especial, da língua portuguesa, pois já começava a ser utilizada por sujeitos além das fronteiras brasileiras.

Temendo a expansão do português em território uruaio, José Pedro Varela, no ano de 1877, promoveu a primeira intervenção linguística do país, certamente foi quando

iniciou a implementar uma Política de proibição e negação dos dialetos portugueses, característicos da zona fronteira com Brasil. (ACEVEDO et al, 2018, p.209).

Neste mesmo ano, foi colocado em prática o projeto que visava à planificação do Uruguay com vistas ao purismo, ao monolinguismo. Tal projeto foi concretizado sob a *Ley de Educación Comum* de 1877 aprovada com modificações pelo *Decreto de Ley*, denominada *Reglamento de la Instrucción Pública*. Essa Lei tinha como objetivo promover uma educação generalizada, gratuita, obrigatória em só uma língua, isto é, só o ensino da língua espanhola em território uruguaio, descartando a inclusão de outras línguas. Assim, foi imposto um modelo monolíngue e repressor, desconsiderando a cultura linguística do outro, neste caso, dos sujeitos que residem no norte e noroeste do Uruguay. (ANEP. 2008.p.14)

Segundo a *Ley de Educación Comum* de 1877, essa política linguística instituída por Varela foi predominante em todo território uruguaio inclusive em zonas de fronteiras, estabelecendo:

[...] la obligación de la enseñanza de español en todo territorio nacional. En el caso de la frontera implicó la superposición del español como lengua de la educación, al portugués dialectal que era la lengua materna de la mayor parte de la población fronteriza, y con el tiempo también la introducción del español en el ámbito del hogar. (ACEVEDO et al, 2018,p.211)

Essa política linguística também afetou a relação aluno-professor-instituição já que:

[...] mediante la enseñanza exclusiva (en la cual la competencia lingüística materna de los hablantes queda suspendida) y mediante la prohibición expresa de utilizar las otras lenguas de los alumnos con los correspondientes "castigos" morales y escolares. (ANEP.2008, p15).

Com o passar dos anos e com muita resistência, o impedimento do uso da língua portuguesa no ambiente escolar não afetou como esperado o espaço familiar e, conseqüentemente, devido às mudanças que ocorreram no ensino depois do decreto de José Pedro Varela a oferta do português nas escolas começou a ser proporcionado aos estudantes como veremos a seguir.

O ensino da língua portuguesa apesar de ter passado por momentos difíceis, desde a sua proibição até a década de 90, ensinava-se somente em instituições educativas culturais e sociais privadas. (ACEVEDO. et al. 2018,p. 213). A sua inclusão no sistema educativo público ocorreu por meio da criação dos Centros de Línguas Estrangeiras (CLEs)

coincidindo com ensino da língua inglesa como língua estrangeira na educação média. (ACEVEDO. et al.2018, p. 213).

Segundo a *Administración Nacional de Educación Pública* (ANEP), o português e o espanhol seriam ofertados durante todo o ciclo da educação primária desde o ingresso da criança a Educação formal na Educação Inicial até o 6º ano na modalidade da educação bilíngue. (ANEP. 2008,p.69).

A partir de 2003, o *Consejo de Educación Inicial y Primaria CEIP* implantou o programa Dual Espanhol – Português, isto é, o de educação bilíngue em duas escolas localizadas na fronteira: a *Escuela N°56 de Artigas* e a *N°64 de Rivera*.

Na sequência, em 2004, foram incluídas nesse programa a *Escuela N°74 de Aceguá (Cerro Largo)*, *N°78 em Rivera*, *N°92 em Tranqueras*, por fim, em 2005, foram implantados nas *Escuelas N°88 em Rivera*, *N°110 de Chuí (Rocha)*, *N°36 Pintadillo* e *N°81 de Bella Unión*.

A partir de 2006, o Programa de *Enseñanza de Portugués por contenidos Curriculares* passa a entrar em vigor cujo objetivo era trabalhar a língua portuguesa a partir de situações reais. Em relação a esse Programa, Carvalho (2010.p.33) diz que “el programa se aleja de las modalidades tradicionales de enseñanza de la lengua, para acercase a un escenario más característico de la educación bilíngue.”

Um fato importante dessa trajetória da Língua Portuguesa no Uruguay foi a realização do primeiro fórum *Nacional de Lenguas de la Administración Nacional de Educación Pública* em 2008. Na ocasião, o presidente do Conselho Diretivo Central *Dr. Luiz Varzabál* enfatizou a necessidade de respeitar o uso do português pelos falantes de fronteira.

Nesse mesmo ano, foi aprovado o programa de *Educación Inicial y Primaria* que incluiu no currículo escolar outras línguas, resultando no ensino obrigatório da língua portuguesa e da inglesa. Dentro desse contexto, o *Consejo de Educación Inicial y Primaria (CEIP)* que, em 2008, reconhece o status diferencial da língua portuguesa dentro do Uruguay, isto é, reconhece como língua materna ou segunda língua de inúmeros sujeitos uruguaios fronteiriços. Incluída a essa mudança política, há a discussão e o reconhecimento de duas designações atribuídas à língua portuguesa: segunda língua e língua estrangeira.

Segundo o que consta nos *Documentos de la Comisión de Políticas Lingüísticas En La Educación Pública*, política e linguisticamente se entende por segunda língua (L2)

aquela que se adquire ou se aprende posteriormente à aquisição da primeira língua ou língua materna e língua estrangeira (LE) é aquela diferente da materna sem a presença de falantes ativos na comunidade, isto é, sem o vínculo social cotidiano. (ANEP. 2008, p.28). Ainda sobre a inclusão da língua portuguesa nas escolas públicas, o Programa de *Educación Inicial y Primaria* (2008, p.54) coloca que “la inclusión de la enseñanza de Lengua Extranjera y Segunda Lengua en las escuelas públicas del país busca democratizar el acceso de todos los niños a un conocimiento socialmente valorado”. Além disso, defende que a inclusão da língua portuguesa e o respeito às variedades linguísticas nas escolas fronteiriças são um dos objetivos da promoção e gestão das línguas nesse entorno.

Em 2019, segundo o que consta no ANEP foi vivenciada uma experiência do ensino do Português em *Jardines de tiempo completo* com perspectivas de crescimento gradual de ser efetivado a partir de 2020 (ANEP, 2019.p.22).

A educação linguística nas escolas do Uruguay segundo o que consta na *Ley de Educación N°18 437*, artigo 40 do capítulo VII:

[...] tendrá como propósito el desarrollo de las competencias comunicativas de las personas, el dominio de la lengua escrita, el respeto de las variedades lingüísticas, la reflexión sobre la lengua, la consideración de las diferentes lenguas maternas existentes en el país (español del Uruguay, portugués do Uruguay lenguas, de señas uruguaya) y la formación plurilingüe a través de la enseñanza de segundas lenguas y lenguas extranjeras.

Desse percurso, está claro que as decisões políticas afetam na promoção ou no apagamento de línguas a partir de movimentos que iniciam no contexto escolar. Portanto, “as políticas educacionais estão intimamente relacionadas com as políticas linguísticas, sendo ambas elaboradas por diferentes domínios”. ( MARTYNI, REDEL e HECK 2020, p. 67)

Nessa linha, os mesmos autores ancorados em Spolsky (2016) afirmam que “todas as forças que atuam nas políticas linguísticas são fenômenos sociais” (MARTYNI, REDEL e HECK 2020, p. 67) e são divididas em três pilares interdependentes: as práticas, as crenças e a gestão linguística. As práticas são as escolhas do corpo docente em relação às variedades ensinadas aos aspectos linguísticos escolhidos, as metodologias usadas. Já as crenças envolvem “os valores atribuídos às variedades e aos traços linguísticos, o que nem sempre pode pressupor a prática” ( MARTYNI, REDEL e HECK 2020, p. 67).

O terceiro pilar, a gestão linguística, é compreendida como “o esforço observável e explícito realizado por alguém ou algum grupo que tem ou afirma ter



autoridade sobre os participantes de um domínio para modificar suas práticas ou crenças” ( MARTYNI, REDEL e HECK 2020, p. 67-68). Sendo assim, a gestão pode ser observada em leis estabelecidas, e, sobretudo, nas formas como as escolas preveem o uso de uma ou mais línguas nos espaços escola ou como meio único de instrução (monolíngüístico, bilinguismo, por exemplo). De acordo com os mesmos estudiosos (2020, p. 67-68), o professor tem um papel decisivo “como um gestor do espaço que as línguas ocupam nas instituições de ensino para a continuidade ou não dos falares presentes nelas” (escolas).

No contexto deste trabalho, os professores entrevistados têm como documento norteador para o desenvolvimento de suas práticas o já referido *Programa de Educación Inicial y Primaria (2008)*. De acordo com essas diretrizes,

[...] la lengua será enseñada para y en la comunicación basando el enfoque en el uso de textos (orales y escritos) y la propuesta de actividades significativas que impliquen experiencias de formación y crecimiento personal. Se enseñará la desde una perspectiva integradora de las cuatro habilidades del lenguaje: escuchar, hablar, leer y escribir. El primer contacto con la lengua se producirá a través de la oralidad, incorporándose la lengua escrita en forma gradual. A partir de la comprensión auditiva y lectora para avanzar hacia la producción oral y escrita (PEIP.2008, p.57-58 )

Nessa linha, os objetivos gerais do Programa com relação a essa didática de ensino das segundas línguas e línguas estrangeiras são:

[...] Favorecer el conocimiento de la segunda lengua, lengua extranjera en sus dimensiones oral y escrita, desde una perspectiva comunicacional.

[...] Enseñar aspectos de las culturas vinculadas con la segunda lengua, lengua extranjera a través de un proceso de reflexión crítica en comparación con su propia cultura (PEIP.2008, p.57).

A partir destes apontamentos os dados serão analisados. Antes disso, é preciso apresentar a justificativa do tema e os procedimentos metodológicos.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Os procedimentos metodológicos foram realizados através de um estudo de viés etnográfico (observação, registro e análise) e entrevistas informais, presenciais e por correio eletrônico, com docentes, diretores das seguintes localidades: *Río Branco, Melo, Isodoro Noblia, Fraile Muerto, Acegua* e escolas rurais no *Departamento de Cerro Largo (Uruguay)*.

Essas visitas foram realizadas para descrever relatos de como se dá a gestão da língua portuguesa nas escolas, como é ensinada e como as escolas se organizam em seu

cotidiano escolar, isto é tempo em períodos, número de professores e alunos. O cenário e os participantes desse projeto de pesquisa foram as Instituições escolares públicas uruguaias visitadas, os professores que lecionam língua portuguesa e alunos dessas escolas. Algumas professoras responderam as questões por e-mail, porque algumas vezes as visitas ocorreram em períodos e dias que elas não estavam na escola.

As perguntas direcionadas aos docentes das instituições foram as seguintes:

- A- Qual é o teu nome e a escola que lecionas?
- B- Qual a tua área de formação, instituição e ano que te formaste?
- C- Quanto tempo a professora leciona a Língua Portuguesa?
- D- Qual o número total de professores que lecionam a Língua Portuguesa na instituição?
- E- Qual o número total de alunos que estudam a Língua Portuguesa na Instituição?
- F- Qual o número total de períodos por semana que lecionam os professores de Língua Portuguesa?

Para preservar a identidade dos entrevistados, os professores serão referenciados por S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12.

### **3.1 ESCOLAS VISITADAS**

De abril até novembro de 2023, foram coletados dados por meio de entrevistas presenciais e por e-mail a dez escolas públicas uruguaias. Dessas, três são rurais, quatro de fronteira e três estão distribuídas no Departamento de Cerro Largo.

#### **Río Branco**

O projeto de pesquisa teve seu início com as escolas da cidade de *Río Branco*, sendo elas a *Nº5* e a *Nº12*. A primeira escola a ser visitada na cidade foi a *Escuela Nº5*, localizada na zona comercial de *Río Branco (UY)*.

As visitas ocorreram nos dias 21 e 25 de abril, sendo observados quatro períodos nesses dois dias de aula a partir das 08 h da manhã até as 09h30 com turma do 6ºano com o total de 20 alunos.

A segunda escola a ser visitada foi a *Escuela Nº12*, localizada na zona denominada *Cuttilla*. A visita foi realizada na *Escuela Nº12* dia 4 de maio sendo em uma quarta-feira e

tendo seu início às 10 h onde foram observadas duas turmas o 2ª primário com 20 alunos e o 2ºB com 17 alunos.

Uma observação a ser feita é que não foi possível realizar uma visita à *Escuela N°18*, porém a escola é uma das escolas de *Río Branco* no *Departamento de Cerro Largo* que ensinam a língua portuguesa e conta com uma professora lecionando.

## **Melo**

A cidade de *Melo* no *Departamento de Cerro Largo* foi a segunda cidade a ser visitada. Nesse projeto de pesquisa identificamos a *Escuela N°11* denominada *República Federativa del Brasil* que inclui na grade curricular a disciplina de língua portuguesa.

Foi realizada uma breve visita nessa Escola no dia 11 de outubro de 2023 das 8 h às 11 h onde se realizou uma entrevista e conseqüentemente conheceu-se a escola e se coletou alguns dados relacionados a perguntas mencionadas anteriormente, por fim, foi feita uma breve visita na sala de aula da turma do 3º primário da *Escuela N°11 Federativa del Brasil*.



**IMAGEM – 1 - 3º ANO PRIMÁRIO**

## **Isodoro Noblia- (Rural – N°60- 12 km)**

Nesse mesmo dia da visita a *Melo*, 11 de outubro, foi realizada uma entrevista presencial com a diretora da *Escuela N°60* num evento realizado em *Isodoro Noblia* onde foram coletados alguns dados para este trabalho. Identificou-se que a escola é uma das que inclui na grade curricular a disciplina de língua portuguesa.

O motivo da coleta de dados ser realizada nesse evento foi que não foi possível encontrar a escola nesse dia por causa de alguns imprevistos e se obteve a informação que nesse evento haveria professores de língua portuguesa do *Departamento de Cerro Largo*.

### **Acegua**

O contato e a entrevista realizada com o professor de língua portuguesa da *Escuela N°74* em *Acegua* ocorreu no evento realizado em *Isodoro Noblia* porque não foi possível realizar a visita na escola.

### **Fraile Muerto**

Em *Fraile Muerto* onde está localizada a *Escuela N°8* não foi possível realizar uma visita presencial, porém no 5° Encontro de professores de língua portuguesa do *Departamento de Cerro Largo* foram coletados os dados suficientes através da professora de língua portuguesa da escola.

### **Rurais N°30 – N°48**

Não foi possível visitar as duas escolas rurais *N°30* e *N°48*. A entrevista foi realizada por e-mail e presencialmente no 5° encontro de professores de Língua Portuguesa realizado em *Isodoro Noblia* no *Departamento de Cerro Largo*.

Com as visitas e as entrevistas, foram alcançadas três instituições em *Río Branco*; uma em *Melo*; uma em *Isodoro Noblia*; uma em *Acegua*; outra em *Fraile Muerto* e três Rurais, totalizando dez escolas públicas. Com este levantamento quantitativo, o primeiro objetivo específico da pesquisa foi respondido.

## **3.2 Dados Quantitativos: números de professores de Língua Portuguesa**

Além do levantamento das escolas, outros objetivos específicos estão relacionados ao número de professores, número de alunos e a organização das escolas em tempo (períodos).

## **Río Branco**

Nas escolas visitadas na cidade de *Río Branco*, na zona de fronteira *Uruguay* e Brasil há em atividade quatro professoras lecionando a língua portuguesa, sendo uma na *Escuela N°5* e duas na *Escuela N°12*.

A professora S1 (*Escuela N°5*) do município de *Río Branco* cursou o magistério na cidade de *Melo*, *Departamento de Cerro Largo no Uruguai* em 4 anos e realizou a Certificação de Português em 2 anos, por fim, cursa até o presente momento a pós-graduação de Língua Portuguesa.

Na *Escuela N°12* também localizada no município de *Río Branco* leciona a Língua Portuguesa a professora S2 é licenciada em Letras Português e as respectivas Literaturas na *Universidad Federal do Pampa* de Bagé (02/2015) e a professora S3 leciona há 7 anos, licenciada em professorado da Educação Comum formada no ano de 2012 e possui certificação de Língua Portuguesa desde 2016 ambos cursados no *Instituto de Formación Docente de Melo*.

## **Melo**

A única escola pública de ensino primário que inclui na grade curricular o ensino da língua portuguesa na cidade de Melo é a *Escuela N°11* conhecida como *Escuela Federativa del Brasil*. A escola consta com três professoras em atividade lecionando a Língua Portuguesa sendo duas professoras pela manhã e uma no turno da tarde.

As professoras em atividade são a professora S4 formada no ensino fundamental no magistério em 2014 na cidade de Melo com formação em alguns cursos avaliados pelo Centro de Línguas estrangeiras (CLE) sendo professora efetiva de Língua Portuguesa desde 2016. As professoras S5 e S6 são as duas que completam o quadro de professoras de Língua Portuguesa da *Escuela N°11* ambas formadas no magistério da cidade de Melo.

## **ESCOLAS RURAIS (N° 60, 30,48 – Rurais)**

As escolas rurais sendo elas a *N°60* está localizada a 12 km de *Isodoro Noblia*, *N°30* em *Canhas* entre *Melo* e *Río Branco*, a *N°48* está localizada entre *Melo* e *Río Branco* ambas contam com uma professora em atividade, sendo ela a única professora que leciona o português nas escolas do *Departamento de Cerro Largo*. A professora S7 é a que faz parte desse quadro de docentes das escolas rurais que inclui na Grade Curricular o ensino

do português. A professora é formada em Educação Média em Língua Portuguesa e se formou em 2020, porém segundo ela começou a lecionar em 2019 no Uruguay antes de se formar.

### **Isodoro Noblia**

A *Escuela N°99* localizada em *Isodoro Noblia* conta com 2 professores de Língua Portuguesa, sendo elas a professora S8 e S9 ambas são formadas no magistério da cidade de Melo.

### **Acegua**

A *Escuela N°74* da cidade de Acegua é a outra escola que se localiza em zona de fronteira sendo com o município de Aceguá (Brasil) e consta com um professor de Língua Portuguesa em atividade, sendo ele o professor S10. O professor é formado no magistério de Melo desde 2008 e estudou português no *Departamento de Segundas Lenguas extranjeras* em *Montevideo*.

### **Fraile Muerto**

A *Escuela N°8* localizada em *Fraile Muerto* é uma das escolas mais antigas do *Departamento de Cerro Largo* e consta com uma professora em atividade lecionando a língua portuguesa. A professora S11 em atividade na escola é licenciada em Letras Português e Espanhol e Respectivas Literaturas pela *Universidad Federal do Pampa de Bagé* (2011).

A professora S12 não foi possível coletar os dados de sua formação. O motivo foi que a professora não estava mais na escola, sendo que estava de licença segundo relato de um professor no 5º encontro de professores de Língua Portuguesa.

Sobre o número de períodos que são destinados a língua portuguesa há uma variação, pois as escolas rurais pesquisadas destinam 8 horas semanais, algumas escolas 10h e outras até 20h, sendo que isso dependerá do número de grupo de alunos e professores da Instituição.

### 3.3 Gráfico de dados do número de Escolas Públicas do Ensino Primário, alunos que estudam e professores que lecionam a Língua Portuguesa no Departamento de Cerro Largo.

Para finalizar, nesta subseção, são apresentados os gráficos em relação ao número de escolas, alunos e professores que estudam o português nas escolas do Departamento de Cerro Largo.

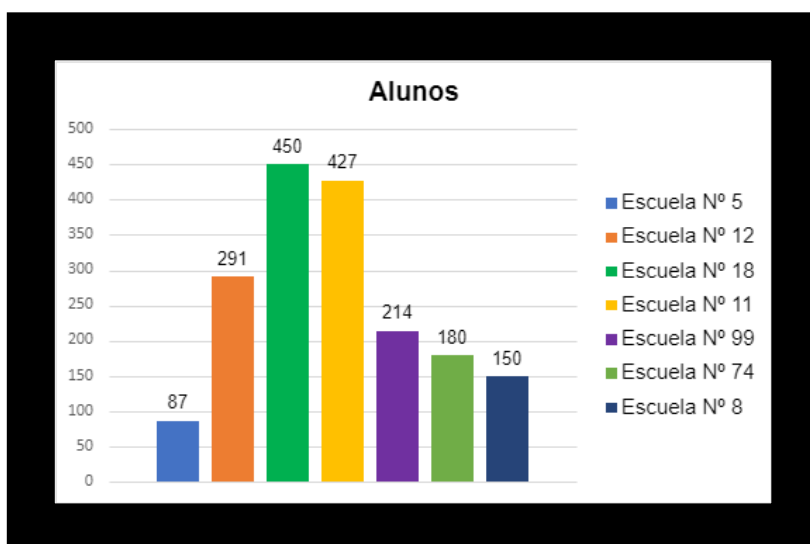


Gráfico 1

<b>TOTAL DE ESCOLAS-7</b>	<b>SEM AS RURAIS</b>
<b>TOTAL DE ALUNOS – 1779</b>	<b>SEM AS RURAIS</b>

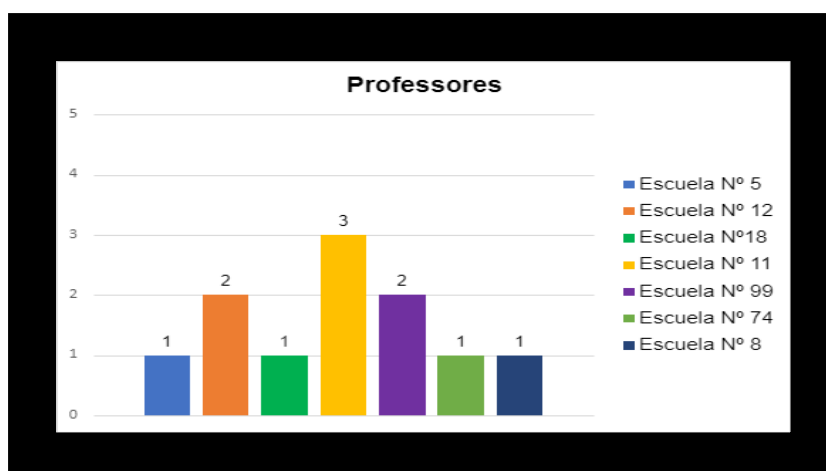
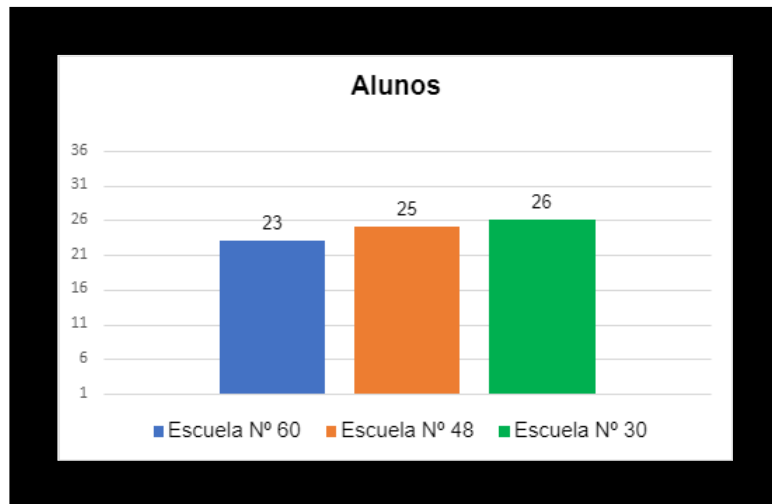


Gráfico 2

**TOTAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA – 11**  
**(SEM AS RURAIS)**

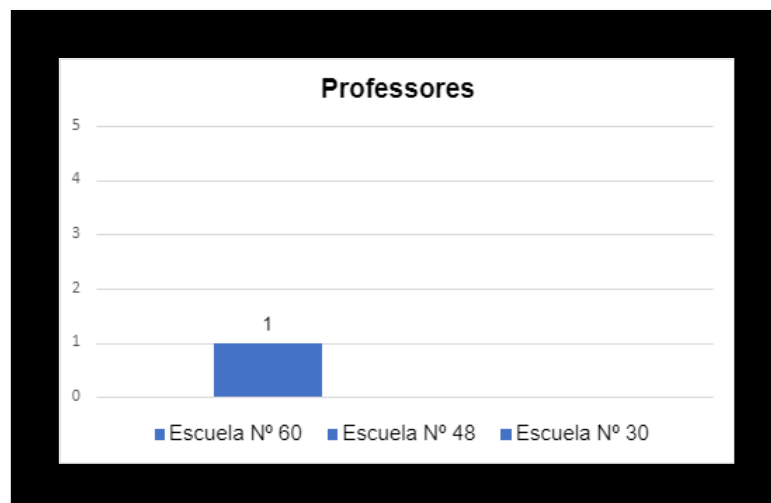
**3.4 Escolas Rurais**



**Gráfico 3**

**TOTAL DE ESCOLAS RURAIS - 3**

**TOTAL DE ALUNOS- 74**



**Gráfico 4**



## TOTAL DE PROFESSORES – ESCOLAS RURAIS - 1

A partir dos dados levantados na seção 3, é possível observar que as questões (A) Qual é o teu nome (foram identificadas por S1, S2, S3, S4, S5, S6, S7, S8, S9, S10, S11, S12) e a escola que lecionas? (B) Qual a tua área de formação, instituição e ano que te formaste? ; (C) Quanto tempo à professora leciona a Língua Portuguesa?; (D) Qual o número total de professores que lecionam a Língua Portuguesa na instituição? (E) Qual o número total de alunos que estudam a Língua Portuguesa na Instituição? Qual o número de períodos por semana que lecionam os professores de português? Foram respondidas.

Esse número de escolas e professores retrata que houve avanço nas decisões políticas em relação à promoção da língua portuguesa no contexto escolar uruguaio e que isso reflete tanto na formação de professores, quanto na carga-horária ofertada e de alunos contemplados com aulas de português. Com isso, é possível perceber a implantação e consolidação dos três pilares da política linguística educacional que são as práticas, as crenças e a gestão linguística.

### 4 ANÁLISE

Nesta seção, se fará uma análise inicial dos dados levantados em duas escolas da cidade de *Río Branco* durante o período da pesquisa: a *Nº5* e a *Nº12*.

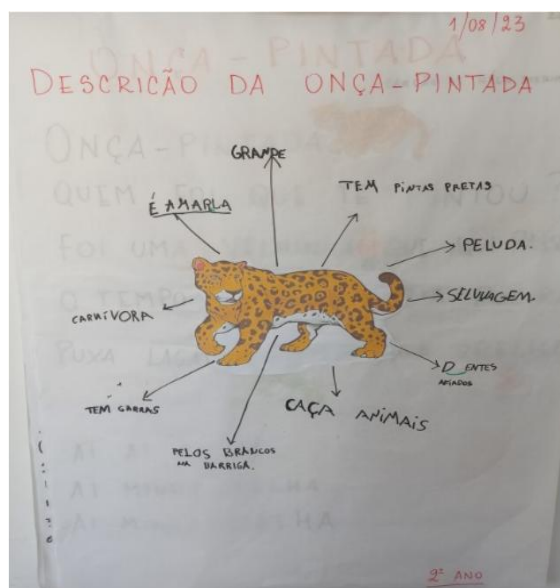
A análise dos resultados das entrevistas na coletada de dados deste projeto de pesquisa, conforme mencionado na seção 3.2 nos gráficos da pesquisa quantitativa, foram realizados através de um viés etnográfico. Primeiramente, foram realizadas entrevistas com perguntas aos professores e coletados dados das instituições com relação ao número de escolas, alunos e professores.

Durante as visitas, a partir da observação do espaço físico, dos materiais didáticos, foram realizados diversos registros que permitisse investigar como ocorre a gestão da Língua Portuguesa em escolas públicas uruguaias a partir das Políticas Linguísticas Nacionais e das práticas educacionais dos professores.

Em *Río Branco*, as escolas trabalham a língua portuguesa como segunda língua sendo que algumas escolas ensinam a língua desde os 03 anos no jardim até o 6º primário.

A primeira escola visitada foi a Escola N<sup>o</sup>5 tendo como professora titular a professora S1. As turmas que observadas foram as do 2<sup>o</sup> ano e do 6<sup>o</sup>ano primário. Foram observados quatro períodos de aula, isto é, 2 períodos de língua portuguesa em cada dia.

As salas de aulas apresentam vários cartazes escritos em língua portuguesa que são usados como recurso didático-pedagógico. Destacamos abaixo dois cartazes o primeiro do 2<sup>o</sup> ano primário com a descrição em português da onça-pintada e o segundo do 6<sup>o</sup>ano.



**Imagem 2 - Fonte: Arquivo da visita à escola. (2023)**

No relato da professora esse cartaz foi trabalhado em aulas anteriores em que os alunos descreveram oralmente as características da onça-pintada apresentada no cartaz.

O segundo cartaz, abaixo, foram trabalhados oralmente os provérbios, isto é, expressões populares com objetivo de trabalhar a compreensão e a expressão oral.

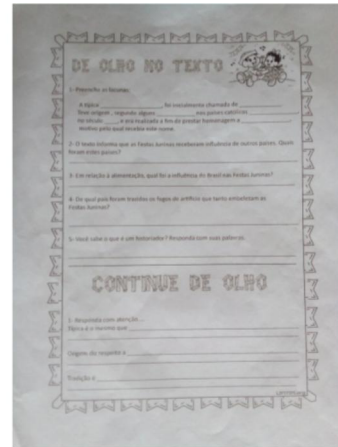


**Imagem 3 - Fonte: Arquivo da visita à escola. (2023)**

Esse recurso didático-pedagógico, segundo a professora, facilita e motiva o ensino / aprendizagem favorecendo a leitura, a escrita e a comunicação do aluno ainda mais se tratando de uma segunda língua. É possível perceber que a metodologia de trabalho condiz com as orientações didáticas do *Programa de Educación Inicial y Primaria*.

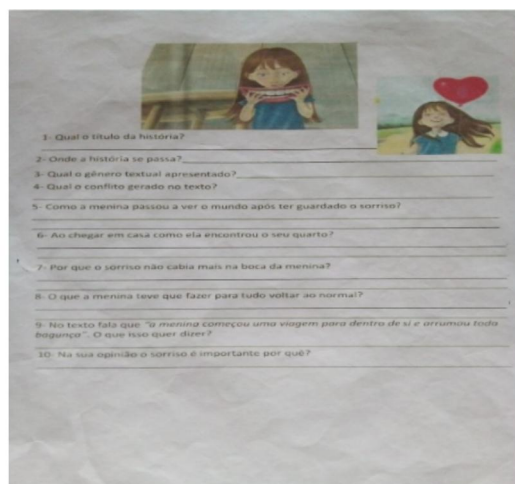
A segunda escola a ser visitada foi a *Escuela Nº12* tendo como titular de língua portuguesa a professora S3. Dessa escola destacamos uma atividade realizada no 4ºano primário.

A professora nesta atividade realizada destacou a importância de trabalhar um texto com o objetivo de valorizar a leitura como fonte de informação. Na ocasião, ela trabalhou as habilidades de leitura, escrita, desenvolvendo também a expressão e a compreensão oral dos alunos como pode ser visualizado nas imagens que seguem. Dessa forma, a proposta está desenvolvendo “la comunicación basando el enfoque en el uso de textos (orales y escritos)” (PEIP.2008, p.57).



**Imagem 4 e 5 - Fonte: Arquivo da visita à escola. (2023)**

A atividade abaixo trabalhada na *Escuela N°5* foi proposta pela professora S1. A atividade foi realizada com um áudio do texto de Paulo Bravo, intitulado “A menina que guardou o sorriso”. Nesta proposta, foram trabalhadas a audição, a oralidade, a escrita. Foi realizada com os alunos uma atividade com o áudio com questões que abordaram o título, tipo de gênero textual apresentado, o que relata a história, por fim uma questão pessoal para o aluno responder sobre a importância do sorriso em nossas vidas. A atividade trabalhada destaca-se abaixo:



**Imagem 6 - Fonte: Arquivo da visita à escola (2023)**

Finalizando, destacamos abaixo dois cartazes também utilizados como recurso didático na *Escuela N°5*. O primeiro cartaz representa as regiões do Brasil, destacando a culinária das regiões e os laços familiares. O segundo cartaz usado como recurso didático destaca os biomas das regiões do Brasil e os dias da semana. Esse material está em consonância com o PEIP (2008, p. 58) que orienta a importância de “Enseñar aspectos de las culturas vinculadas con la segunda lengua, lengua extranjera a través de un proceso de reflexión crítica en comparación con su propia cultura”.



**Imagem 7 e 8 - Fontes: Arquivos da visita à escola: (2023)**

É possível concluir que os docentes dessas escolas valorizam o trabalho com as quatro habilidades, por meio da produção e da leitura de diversos textos orais e escritos.

A partir de uma análise inicial, é possível identificar que as instituições trabalham em diálogo com os documentos norteadores para Educação uruguaia, priorizando a competência comunicativa nas atividades em sala de aula.

Esse estudo me ajudou a compreender melhor a forma como funcionam as escolas uruguaias e como os professores lecionam a língua portuguesa nesse país, porque no meu ponto de vista o contato diretamente com a instituição, com os alunos, com os professores, sem dúvida, permitiu observar a realidade escolar no seu dia a dia e alcançar os objetivos gerais e os específicos da pesquisa. Além disso, cabe destacar que, questões de cunho político estiveram e estão presentes na gestão linguística de países, regiões, cidades afetando as decisões relacionadas às políticas de caráter educacional.

Um fato importante neste projeto de pesquisa foi a participação no 5º Encontro de Professores de Língua Portuguesa na *Escuela N°99* em *Isodoro Noblia*. Isso porque me

proporcionou estar em contato direto com a maioria dos professores, ocasião em que pude completar os dados que faltavam para finalizar deste Trabalho de Conclusão de Curso.

## **5º ENCONTRO DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA NO DEPARTAMENTO DE CERRO LARGO - ISODORO NOBLIA - URUGUAI**

No dia 26 de outubro foi realizado o 5º encontro de professores de Língua Portuguesa na *Escuela N°99* em *Isodoro Noblia* no *Departamento de Cerro Largo*.

No encontro participaram 8 professores das Escolas de ensino primário do Departamento de Cerro Largo sendo a professora S1 (N°5), S2 e S3 (N°12) de *Rio Branco*, professor S10 (N°74) de *Acegua*, a professora S7 das *Escuela Rural (N°60)* que ensina a Língua Portuguesa também nas escolas rurais (N°30 e N°48), S11 da escola (N°8) localizada em *Fraille Muerto*, por fim as professoras S8 e S9 da escola anfitriã (N°99) onde foi realizado o 5º encontro dos professores de Língua Portuguesa.

Uma observação a ser feita é que não houve a participação nesse evento de 3 professores da escola (N°11) a *República Federativa del Brasil de Melo* por estarem participando nesse mesmo dia de uma festa realizada na escola.

Esse evento realizado contou com várias brincadeiras diferentes e elaboradas pelos professores onde os alunos de várias escolas presentes que ensinam Língua Portuguesa no *Departamento de Cerro Largo* puderam interagir, enfim passando um momento bem agradável nesse dia.

Concluindo percebe-se a importância que esse país da hoje a Língua Portuguesa porque como mencionado anteriormente é o 5º encontro de professores de Língua Portuguesa realizado no Departamento de Cerro Largo, enfim já relatando que em algumas escolas ensinam a Língua Portuguesa desde o jardim da infância.

Abaixo destacamos uma foto dos professores presentes no 5º Encontro de Língua Portuguesa realizado em *Isodoro Noblia (Departamento de Cerro Largo)*.UR.



**Imagem 8 : Professores de Língua Portuguesa no 5º encontro realizado em Isodoro Noblia no Departamento de Cerro Largo – Uruguay.**

## 5 CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso teve como foco principal investigar como ocorre a gestão da Língua Portuguesa em escolas públicas uruguaias a partir das Políticas Linguísticas Nacionais e das práticas educacionais dos professores. Nesse contexto os objetivos específicos foram identificar quais escolas do *Departamento de Cerro Largo* possuem a língua portuguesa na grade curricular e relatar como a escola se organiza em tempo (carga horária, número de alunos e professores de português).

Como justificativa deste Trabalho mencionei duas, a primeira pessoal e a segunda acadêmica. Sendo a curiosidade de como as escolas públicas do Uruguay ensinam o português em sala de aula e buscar o aprofundamento no conhecimento acadêmico na área de política linguística e gestão de línguas, certamente esse tema me pareceu relevante para pesquisar porque vivo em zona de fronteira entre Jaguarão e *Río Branco*.

Menciono que a pesquisa em relação à língua portuguesa ensinada nas escolas públicas do *Uruguay* me fez perceber a importância que esse país dá ao ensino dessa língua, porque os alunos têm o contato de aprendizagem a partir do jardim, isto é, dos 03 anos de idade até o 6º ano, certamente, valorizando a importância da língua portuguesa principalmente na fronteira e em algumas escolas do *Departamento de Cerro Largo* que não fazem parte da zona fronteira.

Finalizando, destaco em meu ponto de vista a importância desse tipo de pesquisa. Em qualquer tipo de pesquisa realizada seja ela presencial, por correio eletrônico (e-mail) ou outro meio existirão sempre obstáculos, imprevistos, porém como sempre carrego estes dois: verbos persistir e resistir. São eles que me ajudaram a manter o foco para tentar atingir os objetivos aqui propostos, certamente, me ajudarão dando sequência com novas pesquisas a serem realizadas em outros Departamentos do Uruguay – país que particularmente eu gosto e admiro muito.



## REFERÊNCIAS CONSULTADAS

ACEVEDO, F. NOSSAR, K., VIERA, P. **Formar em la diversidad**: reflexiones y acciones. Montevideo, Uruguay, 2018.

ANEP. **Departamento de segundas lenguas y lenguas extranjeras**. Publicación N.1. Montevideo, 2019.

ANEP. **Comisión de Políticas Lingüísticas en la Educación Pública**. Montevideo. ANEP-CODICEN, 2018.

A.N.E.P-CO.DI.CEN. **Comisión de Políticas Lingüísticas**, Documentos N° 1 y 2, Montevideo (2006).

FARIAS, MARQUES, Maria Socorro de Almeida. 2016 **Um olhar para o ingresso específico para uruguaios fronteiriços na Unipampa**. Tese (doutorado).Universidade Católica de Pelotas.

BERGER, I. MULLER, G. **Gestão do multi - plurilinguismo em escolas brasileiras na fronteira Brasil - Paraguai**: Um olhar a partir do observatório da educação na fronteira. Florianópolis ,SC,2015.

BERGER, I. R. Estudos em atitudes e políticas linguísticas: percursos entre fronteiras, geográficas,políticas e linguísticas .*In: Ideação*, v22,n.2 ,2020.

BERGER, I.R.; REDEL, Elisângela (org.). **Políticas de Gestão do Multilinguismo**: Práticas e Debates / Organizadores: Isis Ribeiro Berger e Elisângela Redel; Prefácio de Gilvan Müller de Oliveira.– 1. ed.– Campinas, SP : Pontes Editores, 2020

FARIAS, MARQUES, Maria Socorro de Almeida. 2016 **Um olhar para o ingresso específico para uruguaios fronteiriços na Unipampa**. Tese (doutorado).Universidade Católica de Pelotas.

MARTYNI,F.M.; REDEL, E.; HECK,D. **Práticas linguísticas em uma escola municipal do Oeste do Paraná em região de fronteira Brasil/ Paraguai**: uma questão político-linguístico-educacional de (não) gestão de línguas.2020

SEVERO, C. G. **Política(s) linguística(s) e questões de poder**. Alfa. São Paulo, v.57, n2, 2013, p.451-473. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/alfa/v57n2/06.pdf>. Acesso em: 06nov.2023.







